

“CONHEÇA JESUS COMO ELE É!” (6)
“Jesus é o Poder de Deus!”
Marcos 4:41

Uma das grandes dificuldades dos cristãos na atualidade é a definição que se dá ao “poder” de Jesus Cristo. Não há dificuldade em crermos sobre o quanto Ele é poderoso, mas é difícil entendermos os atos do Seu poder. Quando pensamos sobre o Seu poder, imaginamos Jesus curando e libertando pessoas de seus males e de seus problemas pessoais.

No entanto, Jesus é poderoso, não só para realizar o que Lhe pedimos, mas para também não querer realizar o que pedimos! Nós, cristãos, deveríamos reconhecer o poder de Jesus quando age a nosso favor e quando parece que não age.

1. Nós sabemos e conhecemos o poder de Jesus, mas quem Ele é?

Reparemos na indagação dos discípulos acerca de Cristo: *“Quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem?”* Eles reconheceram que o vento e o mar, ou seja, a natureza obedeceu a Jesus Cristo! Apesar de reconhecerem a Sua autoridade sobre a natureza, o questionamento interior era: *“Quem é Jesus por natureza?”*

Nós sabemos que Jesus é Deus e temos aprendido muito sobre isso. Jesus aparece no Velho Testamento como o Anjo do Senhor pra libertar Israel das mãos dos egípcios, para livrar Daniel na cova dos leões, para andar com os três israelitas na fornalha ardente, mas foi Ele Quem enviou serpentes venenosas para picarem muitos israelitas e fazer com muitos deles morressem no deserto.

No nosso texto bíblico Jesus acalmou a grande tempestade, mas por que Ele não impede que os grandes furacões destruam muitas casas e ceifem muitas vidas? Por que Ele não impediu que os dois últimos grandes tsunamis matassem tantas pessoas?

Por que ele não agiu em nossos dias como naquele dia no mar da Galiléia? Assim como os discípulos clamaram: *“Mestre, não te importas que morramos?”*. Quantos não estão clamando a Deus em meio a grandes catástrofes, a fim de que Ele lhes dê libertação? Em algumas situações, a libertação ocorreu, mas em outras não! E aí?

Esse é um “nó” difícil de desatar, não é? Quando escapamos ilesos e pensamos somente em nós mesmos, reconhecemos o poder do Senhor e celebramos o Seu Nome! Entretanto, quando nos vemos sob qualquer tipo de escombros, sejam eles materiais ou emocionais, só temos duas opções de escolha: adorar ou murmurar, amaldiçoando o momento

A nossa escolha depende do conhecimento que nós temos de Deus, ou seja, do Seu caráter, poder, graça e soberania.

2. O conhecimento que Jó tinha de Deus o conduziu a um espírito de adoração.

Por falar em vento forte, não foi um vendaval que matou os filhos de Jó? Depois disso, o que a sua esposa pediu que ele fizesse?

 *E a mulher dele disse: Você ainda continua sendo bom? Amaldiçoe a Deus e morra! (Jó 2:9 NTLH)*

A esposa de Jó estranhou a atitude de seu marido, pois mesmo em meio a tantas catástrofes Jó continuava sendo íntegro diante de Deus, ou seja, mantinha-se em uma vida de fé e comunhão para com Ele. A esposa de Jó reagiu àquela situação com um sentimento de ódio, amargura, praguejou contra Deus. Ela respondeu à situação com um espírito de maldição.

Jó, depois de ouvir sua esposa, disse:

 *Você está dizendo uma bobagem! Se recebemos de Deus as coisas boas, por que não vamos aceitar também as desgraças? Assim, apesar de tudo, Jó não pecou, nem disse uma só palavra contra Deus. (Jó 2:20 NTLH)*

Para entendermos a resposta de Jó, nós precisamos conhecer a sua teologia, ou seja, como ele conhecia a Deus.

 ²¹ *Nasci nu, sem nada, e sem nada vou morrer. O SENHOR deu, o SENHOR tirou; louvado seja o seu nome!* ²² *Assim, apesar de tudo o que havia acontecido, Jó não pecou, nem pôs a culpa em Deus. (Jó 1:21,22 NTLH)*

Conhecendo a história de Jó, nós sabemos o quanto Deus o abençoou! Com a mesma mulher, ele teve filhas lindas e sua riqueza dobrou! Tiago fala sobre isso:

 (...) *Vocês têm ouvido a respeito da paciência de Jó e sabem como no final Deus o abençoou. Porque o Senhor é cheio de bondade e de misericórdia. (Tg.5:11 NTLH)*

3. O conhecimento de Ana, a mãe de Samuel, sobre o poder de Deus.

Você conhece a história de Ana, uma mulher que não podia ter filhos? Deus atendeu a sua oração e ela lhe deu o nome de Samuel, que significa “Seu nome é Deus”. Ao colocar este nome no seu filho, ela estava celebrando a grandeza de Deus, pois Ele ouviu e atendeu suas orações.

No entanto, quando ela dedicou o menino para que ele servisse a Deus, Ana fez uma oração maravilhosa e num trecho da sua oração, demonstra a sua teologia, quando disse:

 ⁶ *O SENHOR Deus é quem tira a vida e quem a dá. É ele quem manda a pessoa para o mundo dos mortos e a faz voltar de lá.* ⁷ *Ele faz com que alguns fiquem pobres e outros, ricos; rebaixa uns e eleva outros. (1 Sm.2:6,7 NTLH)*

A resposta mais enganosa que ouvimos acerca destes fatos entre os cristãos da atualidade é esta: No Velho Testamento Deus agia de uma maneira, mas no Novo Testamento Ele age de outra forma! Por acaso, Deus tem dupla personalidade? Ele é o “Eterno” ou não é? Moisés disse o seguinte:

 ¹ (...) *Senhor, tu tens sido o nosso refúgio.* ² *Antes de formares os montes e de começares a criar a terra e o Universo, tu és Deus eternamente, no passado, no presente e no futuro. (Sl.90:1,2 NTLH)*

O salmista escreveu:

 ⁵ *Eu sei que o SENHOR é grande; o nosso Deus está acima de todos os deuses.* ⁶ *O SENHOR faz o que quer, tanto no céu como na terra, tanto nos mares como nos oceanos profundos.* ⁷ *Dos fins da terra, ele traz as nuvens, prepara os relâmpagos para as tempestades e faz com que o vento saia dos seus depósitos. (Sl.135:5-7 NTLH)*

O que o salmista sabe sobre Deus? (v.5) O que mais ele sabe sobre as ações de Deus nos céus, nos mares e nas profundezas dos oceanos? (v.6) O que mais ele sabe no verso 7? E nós, o que sabemos sobre o grande poder pra ser Deus?

O livro dos Salmos nos diz:

 ⁷ *Louve o SENHOR, tudo o que existe na terra: monstros do mar e todas as profundezas do oceano!* ⁸ *Louvem o SENHOR, relâmpagos e chuva de pedra, neve e nuvens, e ventos fortes, que obedecem à sua ordem! (Sl.148:7,8 NTLH)*

Diante destas passagens das Escrituras, não é de admirar que quando Cristo veio ao mundo toda a natureza tenha se curvado diante da Sua grande autoridade.

- Jesus deu ordem ao vento, ao mar e eles o obedeceram. (cf. Mc.4:37-41)

- Jesus quis que a água se transformasse em vinho. (cf. Jo.2:8-11)
- Jesus quis ressuscitar Lázaro. (cf. Jo.11:43,44)
- Jesus quis ressuscitar o filho da viúva de Naim. (cf. Lc.11:43,44)
- Jesus quis que um peixe engolisse uma moeda e fosse fisgado, para que o Seu imposto fosse pago. (cf. Mt.17:27)
- Jesus quis que uma multidão de cinco mil pessoas fosse alimentada, a partir de cinco pães e dois peixes. (cf. Mt.14:19-21)
- Jesus quis que uma figueira secasse depois de tê-la amaldiçoado. (cf. Mc.11:21)

4. O nosso conhecimento sobre Deus pode nos levar a adorá-Lo ou a amaldiçoá-Lo.

Diante das situações, nós podemos escolher entre “adorar ou amaldiçoar”. Perto da sepultura de Lázaro havia um grupo de pessoas com um entendimento falho. Algumas pessoas disseram:

 *Ele curou o cego. Será que não poderia ter feito alguma coisa para que Lázaro não morresse?* (Jo.11:37 NTLH)

Jesus programou a sua ida à casa de Lázaro, mesmo sabendo que Seu amigo morreria antes que chegasse. Depois de dois dias da morte de Lázaro, Jesus disse:

 ¹⁴ *Então Jesus disse claramente: - Lázaro morreu, ¹⁵ mas eu estou alegre por não ter estado lá com ele, pois assim vocês vão crer. Vamos até a casa dele.* (Jo.11:14,15 NTLH)

Jesus poderia com uma palavra, mesmo a dezenas ou milhares de quilômetros de distância, ter impedido a morte de Lázaro. Jesus como Deus, poderia ter impedido a morte dos filhos de Jó. Jesus poderia ter salvado milhares de pessoas no tsunami que atingiu o Japão. Jesus poderia ter abençoado a figueira em vez de amaldiçoá-la!

Nós precisamos decidir se vamos adorar ou amaldiçoar Aquele que governa o mundo! Jesus é o poder de Deus e o Seu Evangelho contém a mensagem da salvação eterna. Que nós tenhamos em nosso interior a mensagem do salmista:

 *Por que você está assim tão triste, ó minha alma? Por que está assim tão perturbada dentro de mim? Ponha a sua esperança em Deus! Pois ainda o louvarei; ele é o meu Salvador e o meu Deus.* (Sl.42:11 NVI)

Nós nunca entenderemos tudo, mas com a ajuda do Espírito Santo podemos confiar nos desígnios de Deus. Moisés declarou o seguinte:

 *Há coisas que não sabemos, e elas pertencem ao SENHOR, nosso Deus; mas o que ele revelou, isto é, a sua Lei, é para nós e para os nossos descendentes, para sempre. Ele fez isso a fim de que obedecêssemos a todas as suas leis.* (Dt.29:29 NTLH)

O que nós devemos fazer é viver sob a autoridade de Jesus e cumprir o nosso chamado nesta terra. Nem sempre Deus revelará o que está fazendo no oculto, mas o conhecimento que temos já está nas Escrituras e é este que devemos praticar.

Nós somos chamados para amar a Deus. Como? Amando o nosso próximo. Como fazemos isso? Evangelizando, discipulando e integrando as pessoas que evangelizamos e discipulamos na vida da Igreja. Enquanto você pratica essas coisas que fazem parte do seu chamado Divino, espere por coisas poderosas de Deus, mas saiba que às vezes, Ele não fará o que você espera.

Saiba que tudo o que Deus quer fazer ou não fazer, depende dos Seus propósitos na sua vida. Como cristãos, nós devemos viver para a Sua glória, ou seja, para a Sua satisfação e crendo que assim como ele cuida dos pássaros, cuidará de cada um de nós.